

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 18 de Janeiro de 2011

Os Serviços de Saúde foram notificados de casos de infecção colectiva de gripe

Hoje (dia 18 de Janeiro), os Serviços de Saúde foram notificados de casos de infecção colectiva de gripe num jardim de infância. Depois de sintetizarem as informações de vários aspectos, os Serviços confirmaram que já começou em Macau o período de pico da actividade gripal.

A infecção colectiva de gripe ocorreu nas Turmas I1A, I2A, I3A, I3B do Jardim Infantil da Escola Baptista de Macau, em que se registaram 20 alunos com idades entre os 3 e 6 anos, com sintomas respiratórios superiores tais como febre e tosse. Todos os alunos doentes recorreram aos estabelecimentos médicos e um deles necessitou de internamento hospitalar por um curto período para tratamento, mas não apresentou sintomas graves ou complicações. Actualmente, todos os alunos doentes encontram-se em estado satisfatório.

Os Serviços de Saúde estão a proceder à recolha de amostras do tracto respiratório de uma parte dos alunos infectados para análise e solicitaram ao jardim infantil em causa o reforço das medidas de controlo da infecção como limpeza, desinfectação e manutenção da ventilação de ar no interior das instalações, bem como o cumprimento rigoroso da norma que os alunos doentes não podem ir à escola e, em simultâneo, apelam para a colaboração dos pais às medidas implementadas.

No que diz respeito aos três casos de infecção gripal registados anteriormente, dois deles foram confirmados casos da gripe H1N1, e outro foi causado pelo vírus da influenza B. De acordo com a vigilância, verificou-se um aumento gradual em relação ao número dos adultos com sintoma de febre registados no Centro Hospitalar Conde de São Januário, aliás, atendendo à ocorrência sucessiva dos casos de gripe nas escolas e lares, os Serviços de Saúde, com os resultados laboratoriais, confirmaram que já se iniciou em Macau o período de pico da actividade gripal. Segundo as experiências cumuladas no passado, o período de pico pode incidir entre os meses de Fevereiro e Março.

Tendo em consideração as experiências de países ou regiões, como a Inglaterra, em que ocorre mais cedo o período de pico da actividade gripal, o que é diferente, em comparação com os casos da gripe sazonal decorrentes no passado, é que os casos

graves e de morte surgiram sempre em adultos. A maior parte dos casos graves e mortais ocorreram em pessoas que não se vacinaram contra a gripe H1N1 ou contra a gripe sazonal. Neste momento, ainda não se registou em Macau nenhum caso grave e mortal, mas não pode ser excluída a eventualidade da sua ocorrência, tendo em consideração o período de pico que incidirá nos próximos meses, nem os cidadãos podem negligenciar a situação referida.

Os Serviços de Saúde compraram 108 mil doses de vacina contra a gripe para o Inverno de 2010-2011, destinadas a idosos com idade superior a 60 anos, crianças e jovens com idades entre os 6 meses e os 18 anos, bem como aos portadores de doenças crónicas por um período superior a 6 meses. As primeiras 70 mil doses de vacina contra a gripe já chegaram a Macau, e as outras 38 mil doses devem ser devolvidas por a sua temperatura não atingir o requisito durante o processo de transporte, estando os novos produtos a ser organizados para o transporte. Até ao meio dia de 18 de Janeiro, os Serviços de Saúde procederam à vacinação com 57 mil doses, o que alcança o expectável. A vacina contra a gripe produzirá efeitos apenas 3 semanas após a vacinação, pelo que os Serviços de Saúde apelam aos indivíduos com qualificação para se submeterem à vacinação com a maior brevidade possível nos diversos Centros de Saúde, Posto de Vacinação do Hospital Kiang Wu e Clínica dos Operários das Associações Gerais de Operários. Os destinatários que não satisfazem as condições da vacinação gratuita, podem deslocar-se aos estabelecimentos médicos não governamentais para efeitos da vacinação paga. Caso os cidadãos tenham dúvidas em relação à administração da vacina, podem ligar para a linha aberta dos Serviços de Saúde através do telefone n.º 28 700 800.